

Financial Review

Análise financeira para decisões
mais fundamentadas.

Aurora Equipamentos S.A.

EMPRESA FICTÍCIA • INDÚSTRIA DE BENS DE CONSUMO

Período de análise: janeiro a setembro de 2026

Comparativo: janeiro a setembro de 2025

Uma leitura dos
resultados, do caixa
e das questões que
merecem atenção.

1. Resumo Executivo

Resultados e questões prioritárias do período

A receita e a rentabilidade avançam no cenário fictício. O capital de giro absorve recursos, e a geração operacional cobre parte do EBITDA.

Receita líquida

R\$ 24,8 mi

+10,2% vs jan-set/2025

Margem bruta

32,3%

+2,9 p.p.

Margem operacional

16,1%

+3,7 p.p. · EBIT / receita

Caixa operacional

R\$ 2,65 mi

56,4% do EBITDA

Lucro líquido

R\$ 2,55 mi

+61,9% vs jan-set/2025

Convenção de leitura

Resultados: nove meses.

Saldos: 30/09/2026.

Dados integralmente fictícios.

O que os dados ilustrativos revelam

01 Receita +10,2%. O lucro bruto cresce 21,2%, com ganho de 2,9 p.p. na margem bruta.

02 O capital de giro aumenta R\$ 0,60 mi. A conversão de EBITDA em caixa operacional é de 56,4%.

03 A dívida de curto prazo de R\$ 3,60 mi supera o caixa elegível de R\$ 3,00 mi.

Espaço para findings futuros: substituir as observações após validação humana.

2. Visão Geral de Desempenho

Receita, margens e composição do faturamento

Receita líquida

R\$ 24,8 mi

Jan-set/2026

Margem bruta

32,3%

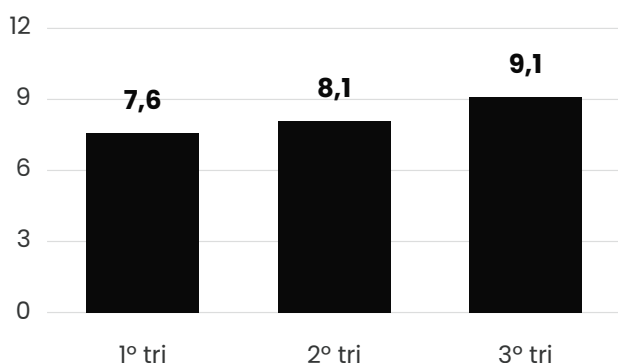
Lucro bruto / receita

Margem operacional

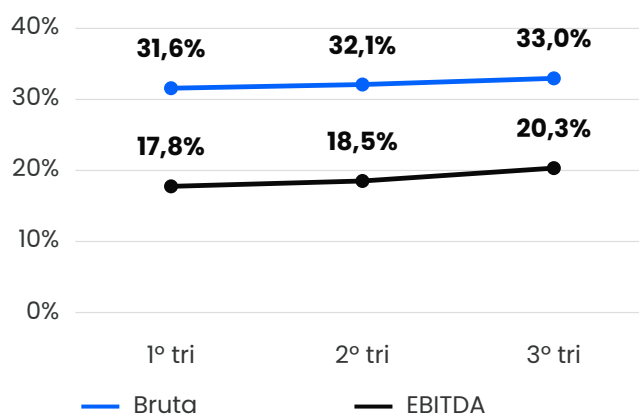
16,1%

EBIT / receita

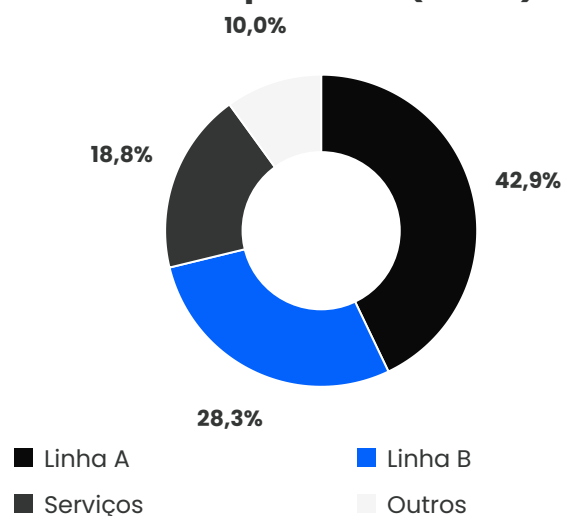
Receita líquida (R\$ mi)



Margens trimestrais (%)



Receita por linha (R\$ mi)



Destaques do período

A receita cresce nos três trimestres, de R\$ 7,6 mi para R\$ 9,1 mi.

A margem EBITDA passa de 17,8% para 20,3% entre o 1º e o 3º trimestre.

Linha A representa 42,9% da receita. Contribuição por linha exige dados de custos.

Trimestres de 2026. Margem operacional consolidada usa EBIT. O gráfico trimestral usa EBITDA, antes de depreciação.

3. Fluxo de Caixa e Conversão

Geração operacional e caixa após investimentos

Caixa operacional

R\$ 2,65 mi

Jan-set/2026

Conversão de caixa

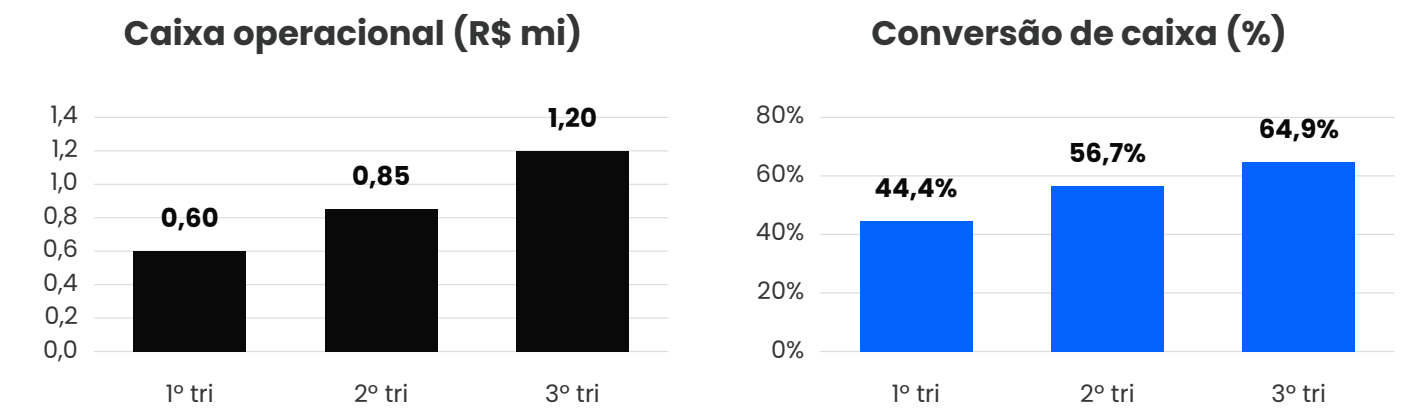
56,4%

Caixa operacional / EBITDA

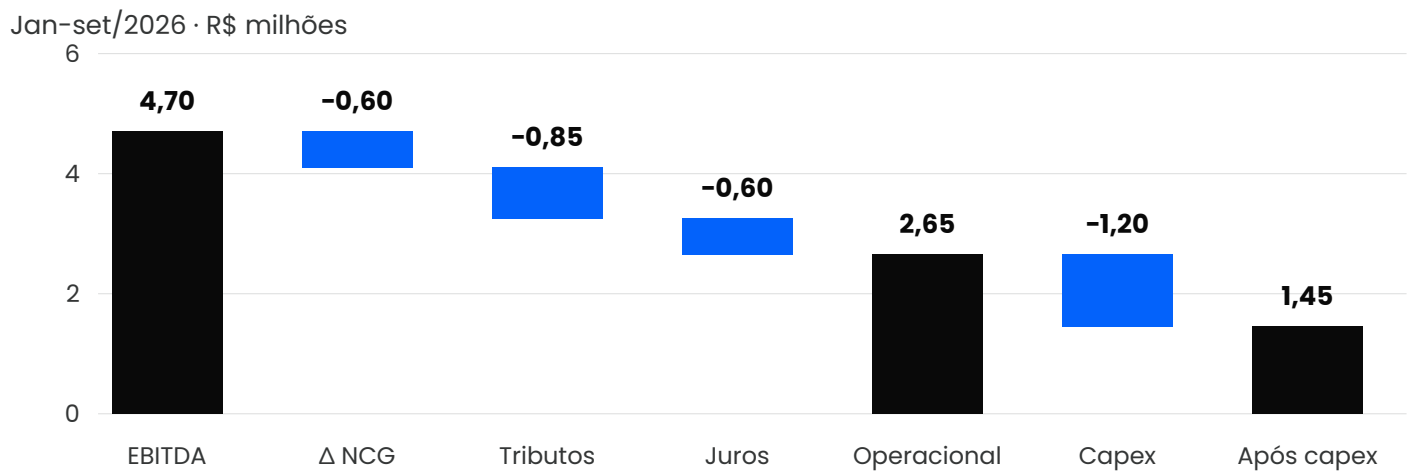
Após investimentos

R\$ 1,45 mi

Caixa operacional - capex



Ponte de geração de caixa



Caixa final: R\$ 1,30 mi + R\$ 1,45 mi + R\$ 2,00 mi - R\$ 1,10 mi - R\$ 0,65 mi = R\$ 3,00 mi.
 Após capex, incluem-se captações, amortizações e dividendos para conciliar o saldo final.

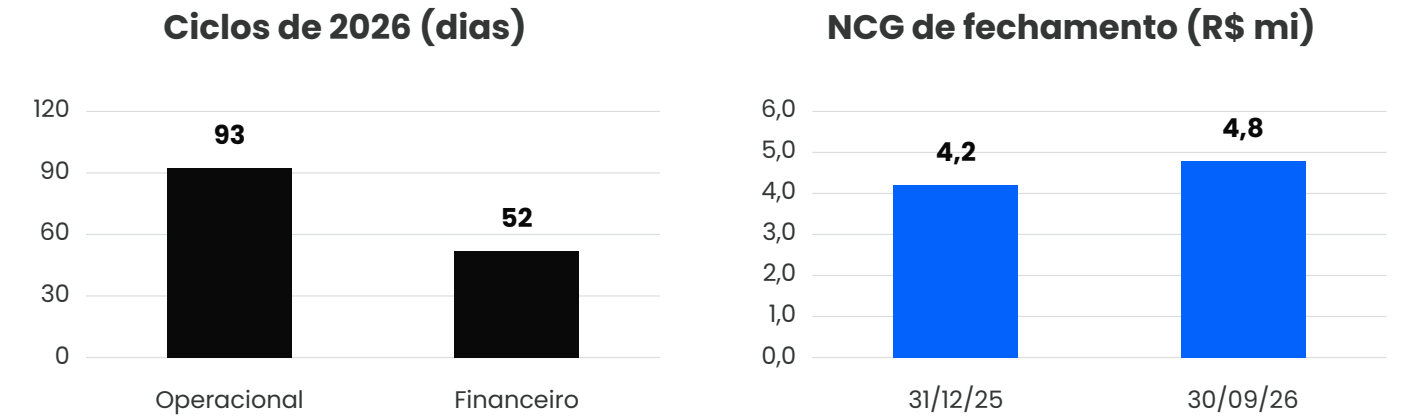
4. Capital de Giro

Clientes, estoques, fornecedores e ciclos

Prazo de recebimento
46,2 dias
Média clientes / receita

Prazo de estoque
46,3 dias
Média estoques / custos

Prazo de pagamento
40,7 dias
Média fornecedores / compras



Composição de capital de giro

R\$ milhões	31/12/25	30/09/26	Δ saldo
Clientes	3,90	4,50	+0,60
Estoques	2,70	3,00	+0,30
Fornecedores	2,40	2,70	+0,30
NCG	4,20	4,80	+0,60

NCG = clientes + estoques - fornecedores. Ciclo operacional = PMR + PME. Ciclo financeiro = PMR + PME - PMP. Médias de saldos e 273 dias, sem análise de aging.

5. Liquidez e Endividamento

Saldos de fechamento e capacidade de pagamento

Liquidez corrente

1,25x

AC / PC · 30/09/2026

Dívida líquida / EBITDA

1,44x

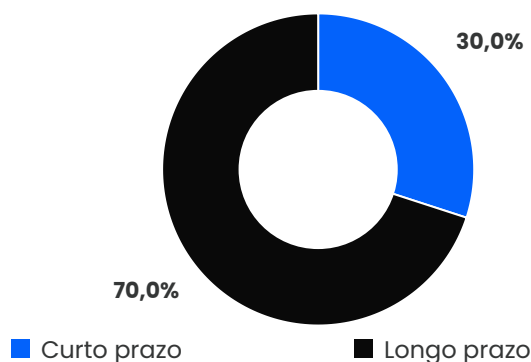
EBITDA anualizado¹

Cobertura de juros

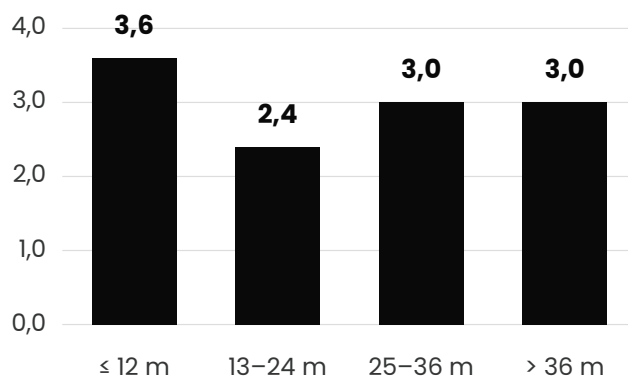
6,7x

EBIT / juros · jan-set/2026

Perfil da dívida (R\$ mi)



Vencimentos (R\$ mi)



Saldo em 30/09/2026	R\$ mi
Dívida bruta	12,00
Caixa elegível	3,00
Dívida líquida	9,00
Ativo circulante	11,00
Passivo circulante	8,80

Pontos de atenção

R\$ 3,60 mi vencem em até 12 meses. O caixa elegível soma R\$ 3,00 mi.

Liquidez seca: 0,91x. Estoques integram a liquidez corrente de 1,25x.

A capacidade de pagamento requer projeção de caixa e condições de cada dívida.

¹ EBITDA jan-set/2026 × 12/9 = R\$ 6,27 mi. Anualização mecânica, sem ajuste sazonal. Dívida no fechamento comparada a essa base. Não é previsão nem covenant.

6. Variações e Drivers

Movimentos calculados e hipóteses a investigar

Indicador R\$ mi	Jan-set 2025	Jan-set 2026	Δ R\$ mi	Δ %
Receita líquida	22,500	24,800	+2,300	+10,2%
Custos	15,900	16,800	+0,900	+5,7%
Lucro bruto	6,600	8,000	+1,400	+21,2%
Despesas sem D&A	3,200	3,300	+0,100	+3,1%
EBITDA	3,400	4,700	+1,300	+38,2%
EBIT	2,800	4,000	+1,200	+42,9%
Juros	0,700	0,600	-0,100	-14,3%
Lucro líquido	1,575	2,550	+0,975	+61,9%

Movimentos calculados

Receita: +R\$ 2,30 mi. Custos: +R\$ 0,90 mi.
O lucro bruto aumenta R\$ 1,40 mi.

Despesas de caixa: +R\$ 0,10 mi. EBITDA:
+R\$ 1,30 mi.

Margem bruta: +2,9 p.p. Margem
operacional: +3,7 p.p.

Hipóteses a validar

Preço, volume ou mix podem explicar a
receita. A base não separa esses efeitos.

Eficiência pode contribuir para a
margem. Exige custos por linha.

Taxas ou saldo médio podem explicar os
juros menores. Exige contratos.

Δ % = (2026 - 2025) / 2025. Custos, despesas e juros em magnitudes positivas. D&A = depreciação e amortização. Hipóteses econômicas não são causas comprovadas.

7. Prioridades e Próximos Passos

Encaminhamentos gerenciais ilustrativos

As prioridades abaixo partem exclusivamente do cenário fictício. Cada encaminhamento exige confirmação dos dados e avaliação da gestão.

01

Capital de giro e conversão de caixa

Evidência: NCG +R\$ 0,60 mi. Caixa operacional equivale a 56,4% do EBITDA.

Questão: quais saldos e prazos absorvem os recursos da operação?

Encaminhamento: revisar cobrança, estoques e condições com fornecedores.

Próximo passo: conciliar aging de clientes e giro de estoques por item.

02

Vencimentos e disponibilidade de caixa

Evidência: dívida em até 12 meses de R\$ 3,60 mi e caixa de R\$ 3,00 mi.

Questão: como os vencimentos se distribuem diante da geração de caixa?

Encaminhamento: confrontar o cronograma da dívida com projeção de caixa.

Próximo passo: detalhar principal e juros por contrato e mês.

03

Sustentação da rentabilidade

Evidência: margem bruta de 32,3%, com alta de 2,9 p.p. frente a jan-set/2025.

Questão: quanto da melhora decorre de preço, volume, mix ou eficiência?

Encaminhamento: analisar contribuição e custos por linha de negócio.

Próximo passo: decompor a variação de margem e validar hipóteses.

Prioridades ilustrativas, sujeitas à revisão humana. Sem proposta ou promessa de resultado.